RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD: EXPERIENCIAS DE PADRES CON HIJOS EN ETAPA ESCOLAR

Gloria Margarita Ruiz Gómez (g_ruiz_gomez@hotmail.com)

Manuel Antonio López Cisneros (mlopez@pampano.unacar.mx)

Juan Yovani Telumbre Terrero (jtelumbre@pampano.unacar.mx)

Hazel Stefani Bojórquez Medina (hsbmedina@gmail.com)

José Rafael Villanueva Echavarria (jvillanueva@pampano.unacar.mx)

Gloria Guadalupe Rejón Lorenzo (grejon@pampano.unacar.mx)

Título: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: experiências parentais na etapa escolar

Introdução: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade é uma condição do neurodesenvolvimento diagnosticada com frequência na infância e com possível persistência na vida adulta. Suas manifestações de desatenção, hiperatividade e impulsividade afetam o desempenho acadêmico, a convivência

familiar e a integração social, exigindo uma abordagem integral entre família, escola e serviços de saúde.

Objetivo: Compreender as experiências, vivências e percepções de pais de crianças em idade escolar com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em Ciudad del Carmen, Campeche, México.

Método: Estudo qualitativo, não experimental e transversal, com abordagem fenomenológica. Participaram sete pais e mães, de 30 a 45 anos, com filhos diagnosticados e matriculados em uma escola pública. As informações foram obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, após autorização institucional e consentimento informado. Garantiram-se confidencialidade, voluntariedade e bem-estar. A análise foi realizada mediante codificação aberta, axial e seletiva.

Resultados: Foram identificadas três categorias: reações emocionais diante do diagnóstico, estratégias de apoio familiar e manejo do comportamento em casa. Os pais manifestaram confusão, medo, culpa, preocupação e incerteza; posteriormente desenvolveram aceitação e adaptação por meio de paciência, busca de informação e compreensão do comportamento infantil. As estratégias incluíram comunicação com docentes, rotinas, normas claras, reforço positivo e regulação emocional.

Conclusão: As experiências parentais evidenciam vulnerabilidade pela falta de apoios institucionais, estigmatização e barreiras de acesso ao diagnóstico e tratamento; também resiliência expressa no cuidado cotidiano e acompanhamento familiar. É necessário fortalecer a coordenação entre família, escola e serviços de saúde para favorecer inclusão, cuidado integral e bem-estar infantil.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; experiências parentais; saúde escolar; inclusão educacional; cuidado de enfermagem

Apoio financeiro: Autofinanciado.

Comitê de Ética: Aprovado mediante ofício: F.C.S./I. 160.

Español

Título: Trastorno por déficit de atención e hiperactividad: experiencias parentales en la etapa escolar

Introducción: El trastorno por déficit de atención e hiperactividad es una condición del neurodesarrollo diagnosticada con frecuencia en la infancia y con posible persistencia en la adultez. Sus manifestaciones de inatención, hiperactividad e impulsividad afectan el desempeño académico, la convivencia familiar y la integración social, por lo que requiere abordaje integral entre familia, escuela y servicios de salud.

Objetivo: Comprender las experiencias, vivencias y percepciones de padres de niños en edad escolar con trastorno por déficit de atención e hiperactividad en Ciudad del Carmen, Campeche, México.

Método: Estudio cualitativo, no experimental y transversal, con enfoque fenomenológico. Participaron siete padres y madres, de 30 a 45 años, con hijos diagnosticados e inscritos en una escuela pública. La información se obtuvo mediante entrevistas semiestructuradas a profundidad, previa autorización institucional y consentimiento informado. Se garantizó confidencialidad, voluntariedad y bienestar. El análisis se realizó mediante codificación abierta, axial y selectiva.

Resultados: Se identificaron tres categorías: reacciones emocionales ante el diagnóstico, estrategias de apoyo familiar y manejo del comportamiento en casa. Los padres manifestaron confusión, miedo, culpa, preocupación e incertidumbre; posteriormente desarrollaron aceptación y adaptación mediante paciencia, búsqueda de información y comprensión del comportamiento infantil. Las estrategias incluyeron comunicación con docentes, rutinas, normas claras, refuerzo positivo y regulación emocional.

Conclusión: Las experiencias parentales evidencian vulnerabilidad por falta de apoyos institucionales, estigmatización y barreras de acceso al diagnóstico y tratamiento; también resiliencia expresada en cuidado cotidiano y acompañamiento familiar. Se requiere fortalecer la coordinación entre familia,

escuela y servicios de salud para favorecer inclusión, cuidado integral y bienestar infantil.

Palabras clave: trastorno por déficit de atención e hiperactividad; experiencias parentales; salud escolar; inclusión educativa; cuidado de enfermería

Apoyo financiero: Autofinanciado.

Comité de Ética: Aprobado mediante oficio: F.C.S./I. 160.

Title: Attention deficit hyperactivity disorder: parental experiences during the school stage

Introduction: Attention deficit hyperactivity disorder is a neurodevelopmental condition frequently diagnosed in childhood and may persist into adulthood. Its manifestations of inattention, hyperactivity, and impulsivity affect academic performance, family coexistence, and social integration; therefore, it requires a comprehensive approach involving family, school, and health services.

Objective: To understand the experiences, lived experiences, and perceptions of parents of school-aged children with attention deficit hyperactivity disorder in Ciudad del Carmen, Campeche, Mexico.

Method: A qualitative, non-experimental, cross-sectional study with a phenomenological approach was conducted. Seven mothers and fathers, aged 30 to 45 years, whose children had been diagnosed and were enrolled in a public school, participated. Information was obtained through in-depth semi-structured interviews after institutional authorization and informed consent. Confidentiality, voluntary participation, and well-being were ensured. Data analysis was performed through open, axial, and selective coding.

Results: Three categories were identified: emotional reactions to the diagnosis, family support strategies, and behavior management at home. Parents reported confusion, fear, guilt, concern, and uncertainty; later, they developed acceptance and adaptation through patience, information seeking, and understanding of child behavior. Strategies included communication with teachers, routines, clear rules, positive reinforcement, and emotional regulation.

Conclusion: Parental experiences reveal vulnerability due to lack of institutional support, stigmatization, and barriers to diagnosis and treatment; they also show resilience expressed in daily care and family support. Coordination among family, school, and health services should be strengthened to promote inclusion, comprehensive care, and child well-being.

Keywords: attention deficit hyperactivity disorder; parental experiences; school health; educational inclusion; nursing care

Financial support: Self-funded.

Ethics Committee: Approved through official letter: F.C.S./I. 160.

Palavras-chave: tdah; padres; experiencias familiares; enfermería; salud escolar; inclusión educativa tdah; pais; experiências familiares; enfermagem; saúde escolar; inclusão educacional adhd; parents; family experiences; nursing; school health; educational inclusion.